


SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		GOVERNO DE MATO GROSSO	SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT <i>PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT</i> CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br
---	---	-----------------------------------	--

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO NOTA MT – PÁScoa 2026

Órgão: PROCON-MT

Setor Responsável: Coordenadoria de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado
Período de Referência: 23/03/2026 a 27/03/2026.

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Pesquisa Comparativa de Preços de Produtos da Páscoa foi elaborado pelo Setor de Monitoramento de Mercado do PROCON-MT, contemplando **768 cotações válidas de produtos de chocolate, distribuídas em 8 municípios e 237 estabelecimentos comerciais**, evidenciando a expressividade e abrangência da base de dados analisada.

A pesquisa tem por objetivo analisar o comportamento dos preços praticados no comércio varejista do Estado de Mato Grosso, a partir de consulta ao sistema NOTA MT.

O levantamento abrangeu os municípios de **Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra e Cáceres**, os quais representam importantes polos regionais do Estado, com características distintas em termos de dinâmica econômica, logística e estrutura de mercado.

A pesquisa contempla produtos amplamente consumidos no período pascal, como ovos de chocolate, barras, caixas de bombons e pescados (bacalhau, peixe de rio e filé de tilápia), permitindo ao consumidor identificar variações relevantes de preços, bem como subsidiar ações de orientação e fiscalização.

Os dados foram organizados por categorias, possibilitando a comparação entre menor preço, maior preço e variação, em valores absolutos (R\$) e proporcionais, considerando a padronização por quilograma (R\$/kg).


2. METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta ao sistema NOTA MT, considerando os preços praticados e informados pelos estabelecimentos comerciais no período de referência.

Foram considerados os valores finais informados no sistema, desconsiderando promoções condicionadas, descontos progressivos e benefícios não refletidos diretamente no preço final.

Os dados foram consolidados em planilha eletrônica, permitindo a apuração automática de:

- Menor preço;
- Maior preço;

SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		GOVERNO DE MATO GROSSO	SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br
---	---	------------------------------------	--

- Variação em reais (R\$);
- Variação percentual (%);
- Preço padronizado por quilograma (R\$/kg).

3. PRODUTOS ANALISADOS

01 – Ovos de Chocolate Clássicos

02 – Ovos de Chocolate Infantil/Licenciado

03 – Barras de Chocolate / Cobertura

04 – Caixas de Bombons

05 – Ovos Premium/Gourmet

06 – Bacalhau

07 – Peixe de Rio – Inteiro

08 – Filé de Tilápia

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Panorama Geral dos Preços


A análise consolidada evidencia que o mercado de produtos típicos da Páscoa apresenta comportamento heterogêneo, com categorias de elevada dispersão de preços, especialmente ovos de chocolate licenciados, produtos premium e bacalhau.

Por outro lado, categorias como barras de chocolate, caixas de bombons e pescados regionais apresentam maior estabilidade relativa, configurando alternativas mais acessíveis ao consumidor.

4.2 Menor e Maior Preço

De forma geral, verificou-se que:

- os menores preços concentram-se em produtos substitutos e de menor valor agregado, como barras de chocolate e peixe de rio;
- os maiores preços foram identificados em produtos premium, licenciados e bacalhau importado, com forte influência da marca, processamento e origem.

SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		GOVERNO DE MATO GROSSO	SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br
---	---	------------------------------------	--

Destaca-se que, no caso do bacalhau, foram identificados valores entre R\$ 49,98/kg e R\$ 349,90/kg, sendo este último considerado caso pontual.

4.3 Variação em Reais e Percentual

A variação em reais (R\$) demonstra o impacto financeiro direto ao consumidor, enquanto a variação percentual (%) evidencia o grau de dispersão dos preços no mercado.

No período analisado, foram identificadas as seguintes variações relevantes:

O levantamento de preços da Páscoa 2026 realizado pelo PROCON-MT identificou variações significativas entre estabelecimentos para produtos idênticos, reforçando a importância da pesquisa prévia por parte do consumidor.

O maior destaque foi o chocolate para cobertura (1 kg), que apresentou variação de 300,14%, com preços entre R\$ 34,99 e R\$ 139,99. Entre os produtos típicos da Páscoa, os ovos de chocolate também registraram diferenças relevantes, como o ovo Oreo (239 g), com variação de 66,50%, e o Sonho de Valsa (277 g), com 57,02%.

Os ovos licenciados voltados ao público infantil, como Hot Wheels (166 g) e Barbie (166 g), apresentaram variações de 56,77% e 50,34%, respectivamente, influenciadas pela agregação de valor associada a brindes e marcas.

No segmento de pescados, o pintado apresentou variação de 49,05%, enquanto espécies como tambaqui e pacu demonstraram maior estabilidade de preços.

Os dados evidenciam que produtos com maior apelo comercial e valor agregado tendem a apresentar maior variação de preços, sendo recomendada ao consumidor a comparação entre estabelecimentos antes da compra.

Variação de Preços por Produtos Equivalentes

1º – Chocolate para Cobertura (1 kg)


- **Menor preço:** R\$ 34,99
- **Maior preço:** R\$ 139,99
- **Variação:** 300,14%

2º – Ovo de Páscoa Oreo (239 g)

- **Menor preço:** R\$ 59,99
- **Maior preço:** R\$ 99,90
- **Variação:** 66,50%

3º – Ovo de Páscoa Sonho de Valsa (277 g)

- **Menor preço:** R\$ 69,99

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT <i>PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT</i> CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
---	---	--	--

- **Maior preço:** R\$ 109,90
- **Variação:** 57,02%

4º – Ovo de Páscoa Hot Wheels (166 g)

- **Menor preço:** R\$ 76,49
- **Maior preço:** R\$ 119,90
- **Variação:** 56,77%

5º – Ovo de Páscoa Barbie (166 g)

- **Menor preço:** R\$ 76,49
- **Maior preço:** R\$ 114,99
- **Variação:** 50,34%

6º – Peixe de Rio – Pintado (1 kg)

- **Menor preço:** R\$ 36,90
- **Maior preço:** R\$ 55,00
- **Variação:** 49,05%

7º – Ovo de Páscoa Lacta Diamante Negro (163 g)

- **Menor preço:** R\$ 59,99
- **Maior preço:** R\$ 74,50
- **Variação:** 24,20%

8º – Caixa de Bombom Lacta (250 g)


- **Menor preço:** R\$ 17,99
- **Maior preço:** R\$ 21,79
- **Variação:** 21,12%

9º – Peixe de Rio – Tambaqui (1 kg)

- **Menor preço:** R\$ 24,90
- **Maior preço:** R\$ 30,00
- **Variação:** 20,48%

10º – Peixe de Rio – Pacu (1 kg)

- **Menor preço:** R\$ 29,90
- **Maior preço:** R\$ 30,00
- **Variação:** 0,33%

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
---	--	--	--

4.4 ANÁLISE DOS PREÇOS POR CATEGORIA

4.4.1 Ovos de Chocolate – Clássicos

A análise dos dados coletados para a categoria de ovos de chocolate clássicos evidencia significativa variação de preços entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços unitários variaram aproximadamente entre **R\$ 38,90 e R\$ 109,90**, a depender da marca, gramatura e estabelecimento comercial. Produtos de menor peso, especialmente na faixa entre 150g e 200g, apresentaram maior valor proporcional por quilograma, alcançando valores superiores a **R\$ 0,40/g (ou R\$ 400/kg)**, enquanto ovos com maior gramatura (acima de 300g) demonstraram melhor relação custo-benefício, com valores próximos a **R\$ 0,20/g (R\$ 200/kg)**.

Observa-se também dispersão relevante de preços para um mesmo produto. Como exemplo, o ovo **Lacta Diamante Negro 163g** apresentou variação entre aproximadamente **R\$ 59,99 e R\$ 74,50**, evidenciando diferença significativa entre estabelecimentos para item idêntico. Situação semelhante foi verificada para produtos como **Oreo 239g e Sonho de Valsa 277g**, reforçando a ausência de uniformidade na precificação.

No comparativo entre municípios, identificam-se preços mais elevados em determinadas localidades, como **Sinop e Lucas do Rio Verde**, enquanto municípios como **Cáceres e Rondonópolis** apresentaram, em média, valores mais acessíveis em diversos itens.


Dessa forma, a categoria apresenta **alta variabilidade de preços**, influenciada principalmente por fatores como marca, peso do produto, local de comercialização e estratégias de mercado, sendo recomendável ao consumidor a realização de pesquisa prévia para obtenção de melhor custo-benefício.

4.4.2 Ovos de Chocolate – Infantil/Licenciado

A análise dos dados coletados para a categoria de ovos de chocolate infantil/licenciado evidencia elevada dispersão de preços entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços unitários apresentaram variação expressiva, situando-se aproximadamente entre **R\$ 30,00 e R\$ 179,99**, a depender da marca, gramatura, presença de brindes/licenciamento e estabelecimento comercial. Produtos com menor peso, especialmente na faixa entre **90g e 120g**, registraram os maiores valores proporcionais por quilograma, alcançando patamares superiores a **R\$ 1,00/g (R\$ 1.000/kg)** em itens com brindes agregados, como os da marca Cacao Show e licenciados especiais.

Observa-se também significativa variação de preços para um mesmo produto. Como exemplo, o ovo **Hot Wheels 166g (Lacta)** apresentou valores entre aproximadamente **R\$ 76,49 e R\$ 119,90**,

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
---	---	--	--

enquanto o ovo **Barbie 166g** variou entre cerca de **R\$ 76,49 e R\$ 114,99**, evidenciando diferença relevante entre estabelecimentos para produtos idênticos.

No comparativo entre municípios, identificam-se preços mais elevados em localidades como **Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde**, especialmente em produtos licenciados com brindes, enquanto municípios como **Cuiabá e Rondonópolis** apresentaram, em média, maior competitividade de preços em diversos itens.

Destaca-se que os produtos licenciados tendem a apresentar preços significativamente superior em relação aos ovos tradicionais, em razão da agregação de valor por meio de marcas infantis e brindes, impactando diretamente o custo final ao consumidor.

Dessa forma, a categoria apresenta alta **variabilidade de preços**, sendo fortemente influenciada por fatores como licenciamento, brindes, gramatura e local de comercialização, recomendando-se ao consumidor a realização de pesquisa prévia para melhor tomada de decisão de compra.

4.4.3 Barras de Chocolate / Cobertura

A análise dos dados coletados para a categoria de barras de chocolate e produtos correlatos evidencia **ampla variação de preços** entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.


Verifica-se que os preços unitários apresentaram variação significativa, situando-se aproximadamente entre **R\$ 0,69 e R\$ 139,99**, considerando desde produtos de menor gramatura (como unidades de 13g a 50g) até barras de maior volume, especialmente as destinadas à cobertura e uso culinário, com até **1 kg**.

Os produtos de consumo individual, com gramatura entre **70g e 100g**, apresentaram maior concentração de preços na faixa entre **R\$ 9,99 e R\$ 12,99**, demonstrando relativa padronização entre marcas tradicionais (Nestlé, Lacta, Garoto), ainda que com variações pontuais conforme o estabelecimento e município.

Por outro lado, produtos de maior volume (1 kg), voltados principalmente à confeitaria, apresentaram discrepância relevante de preços, variando entre aproximadamente **R\$ 34,99 e R\$ 139,99**, evidenciando diferença expressiva de custo por quilograma, influenciada pela qualidade, marca e finalidade do produto (cobertura versus chocolate nobre).

Observa-se também variação significativa de preços para produtos semelhantes entre municípios. Regiões como **Sinop, Sorriso e Primavera do Leste** apresentaram, em determinados itens, preços superiores aos verificados em **Cuiabá e Cáceres**, indicando impacto de fatores logísticos e comerciais na formação dos preços.

Destaca-se ainda que produtos com apelo diferenciado, como barras proteicas, funcionais ou com ingredientes específicos (ex.: zero açúcar, alto teor de cacau), tendem a apresentar preços mais elevados por unidade e por quilograma, alcançando valores superiores a **R\$ 0,30/g** em alguns casos.

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
---	---	--	--

Dessa forma, a categoria apresenta **alta variabilidade de preços**, especialmente em razão da diversidade de produtos (consumo imediato versus uso culinário), gramatura e posicionamento de mercado, reforçando a importância da pesquisa de preços por parte do consumidor.

4.4.4 Caixas de Bombons

A análise dos dados coletados para a categoria de caixas de bombons evidencia **variação moderada de preços** entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços unitários apresentaram variação aproximada entre **R\$ 8,99 e R\$ 33,00**, a depender da marca, gramatura e estabelecimento comercial. A maior concentração de preços foi identificada na faixa entre **R\$ 14,99 e R\$ 21,99**, especialmente para produtos com peso entre **200g e 250g**, das marcas tradicionais como Lacta, Nestlé e Garoto.

Produtos de menor valor, como caixas com menor gramatura (aproximadamente 180g), apresentaram preços mais acessíveis, situando-se na faixa de **R\$ 8,99**, enquanto itens com maior valor agregado ou comercializados em estabelecimentos específicos alcançaram valores superiores a **R\$ 30,00**, demonstrando maior dispersão em casos pontuais.

Observa-se também variação de preços para um mesmo produto entre diferentes estabelecimentos. Como exemplo, a **caixa de bombom Lacta 250g** apresentou preços variando entre aproximadamente **R\$ 17,99 e R\$ 21,79**, evidenciando diferença relevante mesmo para produtos idênticos.


No comparativo entre municípios, verifica-se que localidades como **Lucas do Rio Verde e Sinop** apresentaram, em média, preços ligeiramente superiores em alguns itens, enquanto municípios como **Cáceres e Cuiabá** demonstraram maior competitividade em diversas opções.

Dessa forma, a categoria apresenta **variabilidade moderada de preços**, com tendência de maior estabilidade em comparação aos ovos de chocolate, sendo influenciada principalmente por fatores como marca, peso do produto e local de comercialização, reforçando a importância da pesquisa prévia pelo consumidor.

4.4.5 Ovos de Chocolate – Premium/Gourmet

A análise dos dados coletados para a categoria de ovos de chocolate premium/gourmet evidencia **elevada variabilidade de preços** entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços unitários apresentaram ampla variação, situando-se aproximadamente entre **R\$ 29,90 e R\$ 199,90**, a depender da marca, gramatura, tipo de produto (tradicional, trufado, de colher ou recheado) e estabelecimento comercial. Produtos com menor gramatura, especialmente os classificados como gourmet ou artesanais, apresentaram os maiores valores proporcionais por quilograma, alcançando patamares superiores a **R\$ 0,60/g (R\$ 600/kg)** em itens com ingredientes diferenciados, como pistache, Nutella e chocolates nobres.

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
--	---	-----------------------------------	---

Observa-se também significativa variação de preços para um mesmo produto ou linha. Como exemplo, ovos da linha **Língua de Gato (Kopenhagen)** e produtos **Ferrero Rocher** apresentaram variações relevantes entre estabelecimentos e municípios, evidenciando diferença de preços mesmo para itens de padrão semelhante.

No comparativo entre municípios, verifica-se que localidades como **Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop** apresentaram, em média, preços mais elevados, especialmente em produtos de marcas premium e importadas, enquanto **Cuiabá e Cáceres** demonstraram maior diversidade de preços e presença de opções com menor custo relativo.

Destaca-se que essa categoria concentra os produtos de maior valor agregado do levantamento, sendo fortemente influenciada por fatores como qualidade dos insumos, posicionamento da marca, tipo de produto (industrializado ou artesanal) e apresentação.

Dessa forma, a categoria apresenta **alta dispersão de preços**, com forte impacto do valor agregado e da diferenciação dos produtos, reforçando a importância da pesquisa prévia pelo consumidor, especialmente para itens de maior valor.

4.4.6 Bacalhau

A análise dos dados coletados para a categoria de bacalhau evidencia **elevada variabilidade de preços** entre os municípios pesquisados no Estado de Mato Grosso, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços por quilograma apresentaram ampla variação, situando-se aproximadamente entre **R\$ 49,98/kg e R\$ 349,90/kg**, dependendo do tipo do produto, origem, corte e grau de processamento.

Os menores valores foram identificados em produtos classificados como **“tipo bacalhau” ou lascas/desfiados**, com preços na faixa de **R\$ 49,98 a R\$ 89,99/kg**, caracterizando alternativas mais acessíveis ao consumidor.


Por outro lado, os maiores preços foram observados em produtos de maior valor agregado, como **lombo, filé e bacalhau do tipo Gadus morhua (importado)**, com valores que alcançam **R\$ 249,00 a R\$ 349,90/kg**, evidenciando forte diferenciação de mercado.

Destaca-se que produtos intermediários, como bacalhau ling, saithe e cortes dessalgados, apresentaram preços na faixa aproximada de **R\$ 79,99 a R\$ 189,90/kg**, compondo a maior parte da oferta disponível.

No comparativo entre municípios, observa-se que localidades como **Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste** apresentaram, em determinados itens, preços superiores aos verificados em **Cuiabá e Cáceres**, o que pode estar associado a fatores logísticos e custos de distribuição.

A amplitude de variação identificada supera **600% entre os extremos**, evidenciando elevada dispersão de preços dentro da categoria.

Dessa forma, o bacalhau configura-se como a categoria de **maior valor agregado e maior volatilidade de preços** dentro do levantamento, sendo fortemente influenciado por fatores como

<p>SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA</p>		<p>GOVERNO DE MATO GROSSO</p>	<p>SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail: fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br</p>
--	---	-----------------------------------	--

importação, tipo do pescado, corte e sazonalidade, o que reforça a importância da pesquisa prévia por parte do consumidor.

4.4.7 Peixe de Rio – Inteiro

A análise dos dados coletados para a categoria de peixe de rio inteiro evidencia **variação moderada a elevada de preços**, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de março de 2026.

Verifica-se que os preços por quilograma apresentaram variação entre aproximadamente **R\$ 24,90/kg e R\$ 55,00/kg**, considerando todas as espécies analisadas.

Sob análise técnica, observa-se que a **faixa predominante de mercado** se concentra entre **R\$ 29,90/kg e R\$ 44,99/kg**, representando a maior parte dos preços praticados nos estabelecimentos pesquisados.

A análise por espécie demonstra comportamentos distintos:

- **Pintado:** apresenta a maior dispersão de preços, variando entre **R\$ 36,90/kg e R\$ 55,00/kg**, com concentração predominante entre **R\$ 41,90/kg e R\$ 49,90/kg**, indicando maior sensibilidade a fatores como oferta, qualidade e local de comercialização;
- **Tambaqui:** apresenta comportamento mais estável, com variação entre **R\$ 24,90/kg e R\$ 30,00/kg**, e predominância na faixa entre **R\$ 25,90/kg e R\$ 29,90/kg**, evidenciando maior equilíbrio entre oferta e demanda;
- **Pacu:** apresenta menor dispersão de preços, situando-se entre **R\$ 29,90/kg e R\$ 30,00/kg**, caracterizando alta uniformidade de mercado.

Destaca-se que os valores mais elevados observados (até **R\$ 55,00/kg**) representam **casos pontuais**, não refletindo o comportamento predominante da categoria.


Dessa forma, a categoria apresenta **dispersão moderada de preços**, com variações mais expressivas concentradas em espécies específicas (especialmente o pintado), enquanto outras apresentam comportamento mais estável, caracterizando um mercado relativamente equilibrado no contexto regional.

4.4.8 Filé de Tilápia

A análise dos dados coletados para a categoria de filé de tilápia evidencia **variação moderada a elevada de preços**, conforme levantamento realizado no Sistema Menor Preço da Nota MT no período de 23/03/2026 a 27/03/2026.

Verifica-se que os preços por quilograma apresentaram variação entre aproximadamente **R\$ 6,40/kg e R\$ 58,90/kg**, considerando todas as apresentações identificadas na base de dados.

Contudo, sob análise técnica, observa-se que a **faixa predominante de mercado** se concentra entre **R\$ 9,00/kg e R\$ 16,00/kg**, especialmente para produtos com gramatura de 400g, que representam a maior parte da oferta comercializada.

SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		GOVERNO DE MATO GROSSO	SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br
---	--	----------------------------------	---

Os produtos situados nessa faixa predominante concentram a maior parte dos registros, com destaque para municípios como **Cuiabá, Rondonópolis, Sorriso e Sinop**, indicando maior competitividade e padronização de preços nesses mercados.

Na faixa intermediária, compreendida entre **R\$ 17,00/kg e R\$ 30,00/kg**, encontram-se produtos com maior gramatura, especialmente embalagens de 600g, além de marcas específicas como Seara e Copacol, refletindo maior valor agregado.

Já os produtos com preços entre **R\$ 30,00/kg e R\$ 45,00/kg** correspondem a itens de maior padronização, qualidade e apresentação, geralmente associados a melhor processamento e embalagem diferenciada.

Os valores mais elevados, que podem atingir até **R\$ 58,90/kg**, configuram **casos pontuais**, relacionados a apresentações específicas, como embalagens de 1kg ou cortes diferenciados, bem como a estabelecimentos isolados, não representando o comportamento predominante do mercado.

No comparativo entre municípios, observa-se que **Cuiabá apresentou a maior amplitude de preços**, variando aproximadamente entre R\$ 7,96/kg e R\$ 51,99/kg, enquanto **Cáceres demonstrou comportamento mais estável**, com preços entre R\$ 7,98/kg e R\$ 14,36/kg. Municípios como **Lucas do Rio Verde e Sinop** apresentaram preços intermediários, com tendência de elevação em produtos de maior gramatura, ao passo que **Tangará da Serra registrou os menores preços da base**, a partir de R\$ 6,40/kg.


Dessa forma, a categoria apresenta **dispersão moderada de preços**, com forte concentração em faixas acessíveis, caracterizando-se como alternativa economicamente viável em relação ao bacalhau durante o período da Páscoa.

5. CONCLUSÃO FINAL

A análise do monitoramento de preços da Páscoa 2026 evidencia que o mercado de produtos típicos do período apresenta **comportamento heterogêneo e fortemente influenciado por fatores sazonais, logísticos e de valor agregado**, com variações expressivas entre categorias e entre produtos semelhantes.

No segmento de **chocolates**, observou-se elevada dispersão de preços, especialmente nas categorias de **ovos infantil/licenciado e premium/gourmet**, que concentraram os maiores valores por unidade e por quilograma, influenciados principalmente por fatores como marca, brindes, diferenciação do produto e posicionamento de mercado. Em contrapartida, categorias como **barras de chocolate e caixas de bombons** apresentaram maior estabilidade e melhor relação custo-benefício ao consumidor.

No que se refere aos **pescados**, identificam-se comportamentos distintos entre as categorias analisadas. O **bacalhau** destacou-se como o produto de maior valor agregado e maior volatilidade de preços, com ampla variação decorrente da dependência de importação, tipo do produto e sazonalidade da demanda.

SETASC SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		GOVERNO DE MATO GROSSO	SECRETARIA ADJUNTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR – PROCON-MT PROCON/MT - Av. Gen. Ramiro de Noronha, nº 294 – 1º andar, Bairro Jardim Cuiabá – Cuiabá/MT CEP: 78043-180 E-mail fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br
---	--	----------------------------------	--

Já os **peixes de rio inteiros** apresentaram comportamento mais equilibrado, com variação moderada e maior estabilidade em espécies como tambaqui e pacu, enquanto o pintado demonstrou maior sensibilidade de preço.

Por sua vez, o **filé de tilápia** configurou-se como uma alternativa mais acessível ao consumidor, apresentando maior concentração de preços em faixas intermediárias e menor dispersão quando comparado ao bacalhau, apesar da existência de casos pontuais com valores elevados.

De forma geral, verifica-se que:


- há significativa variação de preços para produtos idênticos entre estabelecimentos;
- produtos com maior valor agregado (premium, licenciados e importados) apresentam maior dispersão;
- categorias substitutas (como barras de chocolate e filé de tilápia) oferecem melhor relação custo-benefício;
- fatores como localização geográfica, logística, marca, gramatura e nível de processamento impactam diretamente a formação dos preços.

Adicionalmente, observa-se que municípios do interior, como **Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde**, tendem a apresentar, em determinados produtos, preços superiores aos verificados em centros maiores como **Cuiabá e Cáceres**, indicando influência dos custos logísticos e da dinâmica regional de oferta e demanda.

Diante desse cenário, reforça-se a importância da **pesquisa prévia de preços pelo consumidor**, especialmente em períodos de alta demanda, como a Páscoa, a fim de possibilitar escolhas mais econômicas e conscientes.

Por fim, recomenda-se a continuidade das ações de monitoramento de mercado pelo PROCON-MT, bem como o fortalecimento de iniciativas de orientação ao consumidor, com vistas à promoção da transparência, equilíbrio nas relações de consumo e prevenção de práticas abusivas.

Cuiabá-MT, 30 março de 2026


GLENDA COIADO
ANALISTA DE DESEN. ECONÔMICO E SOCIAL
MATRICULA: 353.998
SETASC-MT/PROCON